

Consequências das Ondas Eletromagnéticas no Desenvolvimento Cognitivo dos Estudantes

Dara Montagna Netto
 Malu de Carvalho Pompermaier
 Lara Duarte Leonel
 Mariane Cenira Padilha Brizolla
 (mariane.cenira@prof.soulasalle.com.br)
 Colégio La Salle Canoas)

Introdução

As ondas eletromagnéticas, quando em excesso no corpo humano jovem, podem interferir no desenvolvimento cognitivo, causando possíveis problemas de saúde e dificuldades no desenvolvimento escolar.

Objetivos

Entender a influência das ondas eletromagnéticas no desenvolvimento cognitivo humano, com ênfase às crianças e adolescentes, e apontar como podemos minimizar a exposição.

Metodologia

Foi realizado um levantamento sobre o tempo que jovens de 10 a 18 anos passam em telas e seu nível de conhecimento sobre o conteúdo consumido, utilizando de artigos, documentários e um formulário online com três perguntas.

Resultados

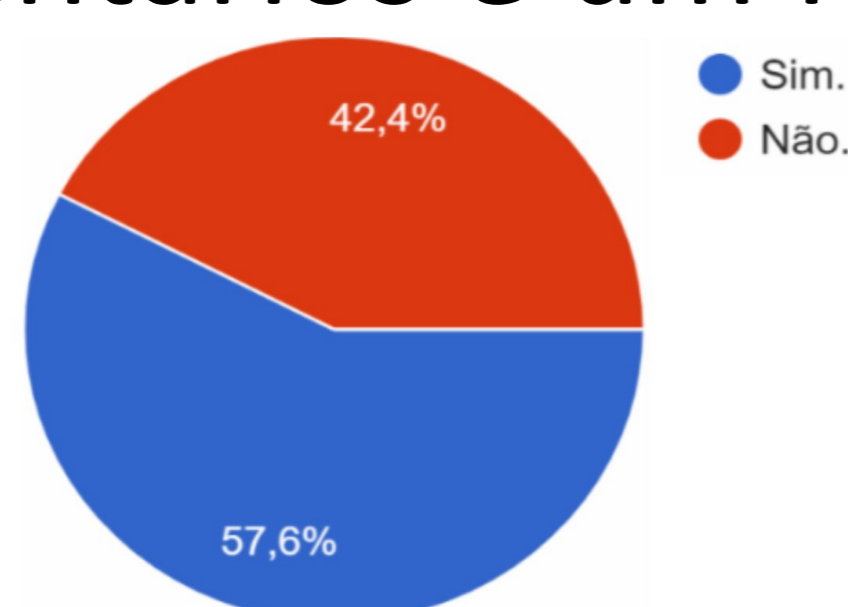


Figura 1, pergunta 1

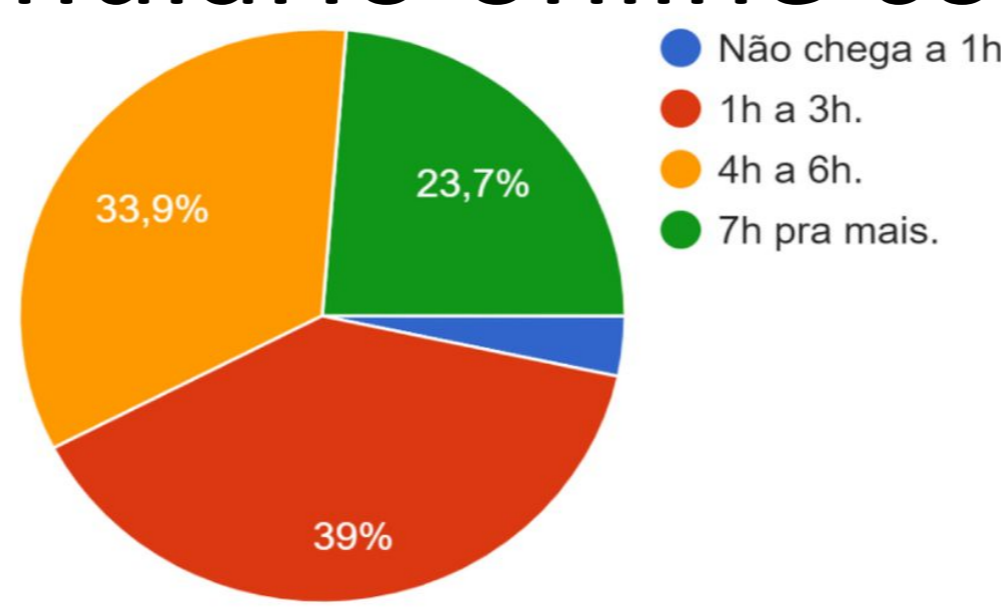


Figura 2, pergunta 2



Figura 3, pergunta 3

Conclusão

A vida estudantil de muitos jovens pode estar sendo prejudicada, mas essa situação pode ser resolvida ou, pelo menos, minimizada.

Referências

HELERBROCK, Rafael. Ondas eletromagnéticas. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/fisica/o-que-sao-ondas-eletromagneticas.htm>.

Acesso em 25/07/2024.

BALBANI, Aracy Pereira S.; KRAWCZYK, Alberto Luís. Impacto do uso do telefone celular na saúde de crianças e adolescentes. Tatuí, São Paulo.

2010. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1C7sa2wR6KRjhHq5WU95Y0D5M7E8un1Z9/view> Acesso em: 10/07/2024.